

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DOS CORRETOS HÁBITOS DE HIGIENE NA PREVENÇÃO DE PARASIToses EM CRIANÇAS

Relatoria: PAULO HENRIQUE ELY
THAIS JOSGRILBERG PEREIRA

Autores: MARCOS FERREIRA DA COSTA
BRUNA CAROLINA CHANFRIN DA SILVA
FRANCIELLY FERREIRA BALESTRIN

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As crianças têm fundamental importância no ciclo biológico das parasitoses intestinais, já que são as principais atingidas, devido ao desconhecimento das medidas profiláticas e hábitos de higiene inadequados. Os parasitas são vermes ou protozoários que se alojam no organismo, se alimentam de sangue ou do conteúdo intestinal e causam uma série de prejuízos, às vezes irremediáveis. Pensando nisso, vimos a necessidade de trabalhar o assunto com 40 crianças de 4 e 5 anos de uma escola da cidade de Dourados/MS, onde se ensinou os principais cuidados para a prevenção da doença, agindo de forma divertida e humanizada. Objetivos: Desenvolver atividades educacionais com enfoque na promoção de saúde, tendo como base a profilaxia das parasitoses e a conscientização dos corretos hábitos de higiene pessoal, doméstico e com os alimentos. Metodologia: Utilizou-se atividades lúdico-educativas para maior compreensão e fixação da importância do tema abordado, onde houve explicações em cartazes, cantigas infantis, lavagem das mãos e oferecemos frutas pintadas com tinta hidrossolúvel, em que as crianças tiveram que fazer a higienização das mesmas para o seu consumo. Resultados: Os resultados identificados foram satisfatórios, pois procedeu-se no atendimento das crianças, proporcionando a chance de aprender brincando. Conforme se desenvolvia a apresentação dos cartazes, elas associavam as figuras a fatos vivenciados em seu dia-a-dia. Notou-se através desta proposta que muito pode ser feito com ações criativas e de baixo custo. Conclusão: Conclui-se que através de ações simples e divertidas, há possibilidade de levar conhecimento para as crianças, em que elas vão atuar como multiplicadores das informações recebidas.